

"Cheguei a fazer 3 exames no mesmo dia"

Forum Estudante Criado em 28 junho 2017 Escrito por Forum Estudante

f Partilhar



José Fernandes tem 21 anos e é estudante do ensino superior, onde se encontrar prestes a completar... duas licenciaturas em simultâneo. A Forum conversou com este estudante do Instituto Politécnico de Leiria, de forma a conhecer toda a história: as razões, os desafios e as perspetivas de futuro.

Quando surgiu a ideia de frequentar duas licenciaturas em simultâneo? E porquê?

A ideia surgiu quando ainda andava no ensino secundário. No 12.º ano, estava a pesquisar as várias possibilidades, para tentar perceber qual seria o curso que queria mesmo seguir. Cheguei à conclusão que seria Gestão Turística e Hoteleira,

na ESTM, em Peniche. Na altura, vi também os restantes cursos e reparei que alguns tinham disciplinas semelhantes. Pensei que poderia ser uma boa aventura e, já que tinha de me mudar para Peniche, aproveitava as despesas que tinha para sair com as duas licenciaturas completadas.

A escolha das duas licenciaturas teve algum critério comum? Ou seja, achas que têm um perfil complementar?

São as duas vocacionadas para a hotelaria e restauração, sendo GTH (Gestão Turística e Hoteleira) mais para a área da gestão e RC (Restauração e Catering) com uma maior componente prática. Em termos de plano de estudos, algumas disciplinas são semelhantes e outras são mesmo iguais, o que me permitiu ter creditação às bases, como introdução ao turismo, hotelaria, gestão de empresas, etc.

Unindo as duas, sem dúvida que se tornariam numa "mega-licenciatura": o que falta numa, a outra consegue mais ou menos colmatar essa necessidade.

Face às tuas expectativas, como avalias a experiência?

Cansativa. Boa, muito boa, mas muito cansativa. Algumas coisas surpreenderam-me pela positiva, outras pela negativa, mas isso é como tudo na vida. A minha ideia sempre foi aprender um pouco mais sobre hotelaria e restauração e esse objetivo ficou cumprido.



Quais são algumas das dificuldades que encontraste?

Como no meu primeiro ano apenas estava numa licenciatura, as coisas eram mais fáceis. No ano lectivo 2015/2016 ingressei em RC novamente pelo concurso nacional e, aí sim, as coisas começaram a ficar mais complicadas. Dentro do IPL, poucos eram os casos conhecidos de algum aluno a frequentar duas licenciaturas. Na ESTM, fui o primeiro. Ninguém sabia de nada, diziam-me que não era possível fazer isso ou questionavam como isso funcionava. Ao início era engraçado ir aos serviços académicos. Depois, conjugar horários também não era nada fácil, muito menos quando no 2º ano tive 15 disciplinas por semestre. Era

como jogar tetris ou sentar 15 pessoas em 6 lugares. Faltei a muitas aulas e tive de tomar decisões como ir para exame automaticamente a disciplinas que não fazia a mínima ideia do que era lecionado. Por fim, tive de arranjar tempo para todos os exames e trabalhos ao mesmo tempo. Cheguei a fazer 3 exames no mesmo dia, num total de 11 em duas semanas. Sem esquecer os trabalhos para entregar e as coisas normais que uma pessoa tem para fazer na vida.

Uma vez que as duas licenciaturas incluem estágio, quais os principais desafios em balancear as duas atividades?

Nos cursos da área do turismo na ESTM o estágio obrigatório é de apenas um mês e por estranho que pareça (pelo menos para mim) essa foi das coisas mais fáceis de resolver: entregar um requerimento para antecipar um dos estágios e pronto: em 2 meses, a parte prática ficou despachada.



Vais completar as duas licenciaturas este ano? Como avalias o teu desempenho em ambas?

As notas podiam sido melhores? Podiam. Mas, uma vez que terminarei com média de 14/15, considero bastante bom, tendo em conta todas as coisas que fazia e faço. Termino as duas licenciaturas, no final destes 3 anos, e sei que dei muito do que tinha, não só para meu benefício, mas também para a escola e o politécnico, com o prémio que ganhei no final do ano passado. E também para todos os meus colegas e amigos, que sempre que precisavam de ajuda para um teste ou trabalho, não lhes virei as costas, dedicando-lhes o pouco tempo que me restava.

Consegues encontrar tempo para outras atividades académicas?

Pode dizer-se que sim. Além das duas licenciaturas, sempre fui trabalhando (sendo que, desde março, trabalho em full-time). Todos os dias, estive trajado com os caloiros, durante as nossas semanas de praxe, no início do ano letivo. Fui Vice-Presidente do Núcleo de GTH, Presidente da Direção da A_marTuna (Tuna Académica da ESTM) e membro da Comissão de Finalistas e da Associação de Estudantes.

Ah! E nunca deixei de ir a festas académicas: sempre fiz questão de continuar a ir beber um copo com os meus amigos.



O que é que consideras necessário ter em conta, para permitir uma gestão equilibrada do teu tempo?

Mais do que ter uma gestão equilibrada do tempo, é necessário ter consciência que existe muita coisa para fazer. O tempo não chega para tudo e cada dia apenas tem 24 horas. Milagres raramente acontecem e as coisas têm de ser feitas na mesma. Uma das principais preocupações deverá ser a dedicação exclusiva a determinada tarefa nem que seja durante uma hora ou duas, tentando reduzir distrações (não, o telemóvel e as redes sociais não ajudam nisso). Depois, é necessário perceber que, se for preciso, temos de deixar de dormir para fazer um trabalho ou estudar para um teste. Isso vai ter de acontecer várias vezes. Por fim, temos de estabelecer prioridades. A minha prioridade era ser licenciado o mais depressa possível. Foi para isso que dediquei estes 3 anos.

Pensas que o facto de concluíres as duas licenciaturas em simultâneo vai ser uma mais-valia para o mercado de trabalho? Porquê?

Na minha perspetiva, vai ser uma mais-valia, pela visão da dedicação que coloco naquilo que faço e pelo conhecimento que adquiri nas duas licenciaturas.

Por outro lado, poderá ser um problema e o considerado “excesso de formação”, uma vez que ainda tenho 20 anos.

Quais os teus planos para o futuro?

Num futuro mais próximo, quero seguir para mestrado na área da gestão e continuar a trabalhar, aproveitando os desafios e as oportunidades que me vão aparecendo. Num futuro imediato, quero ir de férias, algo que já não sei o que é há algum tempo. Ah! E dormir. Dormir muito.